

Identificação ————————————————————————————————————				
Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status	
Espírito Santo	Vila Velha	1	Concluída	
	·	Título ————		
PLANEJAMENTO E VELHA-ES	E GESTÃO MUNICIPAL	NA PANDEMIA DE COVID-19:	O CASO DE VILA	
	Ge	estor(a)		
Nome		Email		
CATIA CRISTINA VIEIRA LISBOA		catia.lisboa@vilavelha.es.gov.br		
	Autor	(a) principal		
Nome		Cpf		
RACHEL CRISTINE DINIZ DA SILVA		074.312.347-67		
Email		Telefone		
diniz.rachel@gmail.com		(27) 9960-34686	(27) 9960-34686	
Endereço				
Rua José Ramos Santo CEP: 29.11		03 Nossa Senhora da Penha	Vila Velha - Espírito	
	Responsável pela a	apresentação do trabalho		
Nome		CPF		
RACHEL CRISTINE DINIZ DA SILVA		074.312.347-67		

Coautores(as

Nome

Coautor(a) 01: REGINA CELIA DINIZ WERNER

Coautor(a) 02: FERNANDO GUSTAVO DA VITORIA

Coautor(a) 03: JUCIMARA ZOCOLOTTI DE AQUINO

Coautor(a) 04: CATIA CRISTINA VIEIRA LISBOA

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

O município de Vila Velha é o segundo maior da Grande Vitória, com 508.655 habitantes (IBGE, 2021). A atual gestão teve início em janeiro de 2021, encontrando inúmeros desafios para lidar com o setor saúde, dentre eles, o início do que seria a maior campanha de vacinação, já realizada, abrangendo inicialmente a população acima de 18 anos, equivalente 80% destes usuários. Não obstante a campanha de vacinação, Vila Velha ao longo dos anos não evoluiu em sua rede assistencial, apresentando grave deficiência de equipamentos de saúde e consequentemente de equipes de saúde para cobertura de Atenção Básica. A Atenção Primária à Saúde (APS) do Município contava apenas com 19 Unidades Básicas de Saúde (UBS), destas, apenas 09 com Estratégia de Saúde da Família (ESF). A cobertura de APS estava em 52,08% e a cobertura de ESF em 25,15%. De forma complementar, Vila Velha contava ainda com uma Unidade de Cuidados Específicos e Saúde Bucal, atendendo aos programas de Hanseníase, Tuberculose, Consultório na Rua e como suporte as UBS que não possuem consultório odontológico, 02 Pronto Atendimentos, 01 Hospital e Maternidade de pequeno porte, 01 Centro de Especialidades, 02 Centros de Atendimento Psicossocial, 01 Centro de Especialidades Odontológicas e 01 Centro de Testagem e Aconselhamento em Aids e Hepatite Virais. Diante deste cenário, iniciamos um diagnóstico da rede, identificando suas potencialidades e fragilidades, para reorganização dos fluxos e maior eficácia das ações e serviços.

Objetivos

Aprimorar a gestão municipal de saúde e ampliar sua rede assistencial Realizar diagnóstico da rede assistencial do município de Vila Velha Reorganizar o processo de trabalho e fluxos assistenciais Aprimorar as metas e indicadores do município

Metodologia

O município de Vila Velha está dividido em 5 Regiões Administrativas (Regiões 1, 2, 3, 4 e 5).

Inicialmente, identificamos os equipamentos de saúde existentes por região de saúde, bem como a cobertura de APS e/ou ESF para cada UBS/Região, a fim de evidenciar a necessidade de ampliação de equipes e serviços.

Para além da população do IBGE, utilizamos uma estimativa populacional por região administrativa e bairro de Vila Velha, realizada pela Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes (SEMPLAPE, 2020).

Para a campanha de vacinação, foram identificados pontos extramuros, a fim de que fosse possível manter o funcionamento das UBS, além de garantir acesso sem aglomeração para todos os públicos, incluindo o agendamento online para esse serviço, mais tarde, também utilizado para o agendamento do Teste Rápido de Antígeno para Covid-19.

Para contemplar a necessidade de ampliação dos serviços, foram utilizadas diversas estratégias, no que diz respeito aos recursos humanos, desde a chamada de vacância de concurso vigente, processo seletivo para vagas temporárias e adesão a edital do Programa Qualifica APS, do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi).

Adesão ao Programa Saúde na Hora do Ministério da Saúde para extensão do horário de funcionamento das UBS e ao Informatiza APS para captação de recursos oriundos da utilização do Prontuário Eletrônico do ESUS.

Realização de Processo Seletivo Público para contratação de Agentes Comunitários de Saúde.

Resultados

Diante do diagnóstico realizado, identificamos a necessidade da construção de 13 novas Unidades Básicas de Saúde, a fim de suprir os vazios assistenciais, permitindo a adequada instalação de Equipes de Saúde da Família, que é o modelo prioritário de organização da APS no SUS.

Entendendo que o processo de construção, ampliação/reforma de UBSs não é simples, rápido, tampouco isento de custos, iniciamos um processo de captação de recursos federais, através de Programas e Emendas Parlamentares. Foram captados recursos para reforma e ampliação de 5 UBS e construção de 2 UBS no ano de 2021. Além disso, o município realizou a entrega de 3 novos Equipamentos de Saúde, a UBS de Ataíde, a nova UBS de São Torquato e a UPA de Riviera da Barra.

Ainda em relação ao diagnóstico dos territórios/bairros/regiões, identificamos a possibilidade de extensão do horário de funcionamento de algumas UBS, com a ampliação de suas equipes e adesão ao Saúde na Hora. O município saiu de 5 UBS com horário estendido para um total de 13.

Com a extensão do horário de funcionamento e a adesão ao ICEPi, foi possível aumentar o número de equipes de saúde, ampliando a cobertura de APS e ESF, que será ainda maior, quando concluído o processo seletivo para contratação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), previsto para Maio de 2022.

Os pontos de vacinação extramuro com agendamento online, propiciaram que o município aplicasse 736.256 doses de vacina contra covid-19 em 2021, segundo lugar geral no Estado

(SESA).

Conclusões

Ante todas as dificuldades encontradas no processo, em início de um novo governo, ano de pandemia, rede assistencial reduzida, vacinação e testagem em massa, o planejamento das ações e a gestão técnica se mostrou eficaz.

A cobertura de APS e ESF, considerando as equipes cadastradas no CNES, em Dezembro de 2021, saltou de 52,08 para 58,38% e 25,15 para 37,74%, respectivamente, propiciando ampliação do atendimento às necessidades de saúde da população.

O indicador sintético final do Previne Brasil, ainda não é o ideal, mas saiu de 2,78 para 5,37.

No Informatiza APS, saímos de 9 para 66 equipes homologadas e seguimos ampliando o processo de regularização de equipes e registro de informações.

A inauguração da UPA Riviera da Barra deu suporte para o atendimento as urgências e emergências da Região 5, desafogando os Pronto-Atendimentos de menor porte situados na Região I e IV.

O volume de vacinação e testagem para Covid-19 realizados no município, considerando as estratégias de agendamento online e pontos extramuros, atendeu não somente os usuários de Vila Velha, como de outros municípios.

A expectativa para o ano de 2022 é de maior crescimento e qualificação, com 100% das UBS com Equipes de Saúde da Família. Que venham os ACS!

Palavras-Chave

Planejamento, Gestão em Saúde, Pandemia.

Imagens





